

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. a 1.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	1.1.	1.2.	1.3.
Versão 1	(C)	(D)	(B)
Versão 2	(B)	(A)	(C)

1.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- promover formação profissional destinada à população imigrante em áreas de trabalho onde se regista escassez de mão de obra, valorizando os trabalhadores no plano salarial, de modo que as expectativas dos imigrantes sejam atingidas e estes permaneçam em Portugal a longo prazo, contribuindo para o aumento populacional;
- aumentar os benefícios fiscais dos casais com filhos, de modo que as despesas com os filhos afetem o rendimento disponível das famílias, melhorando o nível de vida e criando condições económicas para as famílias planearem o nascimento de filhos, contribuindo assim para o aumento da população;
- promover uma maior flexibilidade do horário de trabalho para os pais nos primeiros anos de vida das crianças, facilitando a conjugação das responsabilidades do trabalho com as da vida familiar, o que é essencial para uma maior disponibilidade e vontade de ter filhos e, assim, contribuindo para o aumento da natalidade e da população;
- promover cursos de português, língua não materna, e de cultura portuguesa destinados à população imigrante, de modo que a integração dos imigrantes na sociedade seja bem-sucedida e favoreça a permanência, a longo prazo, desta população em Portugal, constituindo família e contribuindo para o aumento populacional.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Refere uma medida a implementar e explica, de forma adequada, como poderá contribuir, a médio prazo, para manter a tendência do crescimento efetivo.	8
2	Refere uma medida a implementar e explica, de forma menos adequada, como poderá contribuir, a médio prazo, para manter a tendência do crescimento efetivo.	5
1	Apenas refere uma medida a implementar para manter a tendência do crescimento efetivo.	2

2.1. a 3.1. (4 × 8 pontos) 32 pontos

Item	2.1.	2.2.	2.3.	3.1.
Versão 1	(A)	(C)	(D)	(A)
Versão 2	(C)	(A)	(B)	(C)

3.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a captação de investimento para a construção de equipamentos nas áreas da saúde, da educação ou social fomenta o emprego e a massa crítica, promovendo, deste modo, a criação de parcerias a nível regional;
- a melhoria das redes de transporte na área de influência das cidades contribui para aumentar a acessibilidade, potenciando o seu desenvolvimento, de modo a consolidar o espaço urbano regional;
- criação de uma rede forte e articulada de partilha de equipamentos ou de recursos de natureza variada, o que contribui para a sua rentabilização e, deste modo, pode fortalecer as relações urbanas na região.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma estratégia a implementar nas cidades que contribua para o fortalecimento das relações interurbanas e explica, de forma adequada, o efeito dessa estratégia.	8
2	Apresenta uma estratégia a implementar nas cidades que contribua para o fortalecimento das relações interurbanas e explica, de forma menos adequada, o efeito dessa estratégia.	5
1	Apresenta uma estratégia a implementar nas cidades que contribua para o fortalecimento das relações interurbanas, sem explicar o efeito dessa estratégia.	2

4.1. a 4.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	4.1.	4.2.	4.3.
Versão 1	(D)	(B)	(C)
Versão 2	(D)	(A)	(B)

5. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- no Alentejo, o fraco escoamento superficial anual decorrente da precipitação pouco abundante e irregular, o que não garante a necessária renovação nem o armazenamento anual de água nos cursos de água superficiais, sendo, por isso, essencial o recurso à água armazenada na albufeira do Alqueva, tornando indispensável a Convenção de Albufeira na garantia de caudais mínimos no rio Guadiana ao longo do ano, de modo a permitir uma adequada gestão da água;
- o Alentejo apresenta elevada evapotranspiração potencial e um período seco estival longo, o que leva à diminuição do caudal dos rios e dificulta a renovação de água nos aquíferos, limitando a disponibilidade de água para atividades económicas durante grande parte do ano, tornando indispensável a Convenção de Albufeira na garantia de caudais mínimos no rio Guadiana ao longo do ano, de modo a permitir uma adequada gestão da água;
- no Alentejo, a variabilidade da precipitação intra e interanual pode ser muito elevada, pelo que a gestão ibérica concertada dos caudais dos rios internacionais é imprescindível para a manutenção dos caudais ecológicos e para assegurar a disponibilidade de água.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explica, de forma adequada, a importância da Convenção de Albufeira na gestão da água da albufeira do Alqueva, considerando uma característica hidrológica da região.	8
2	Explica, de forma menos adequada, a importância da Convenção de Albufeira na gestão da água da albufeira do Alqueva, considerando uma característica hidrológica da região.	5
1	Refere uma característica hidrológica da região, sem explicar.	2

6. 12 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos, para uma das posições, dois dos argumentos seguintes, ou outros considerados relevantes, um argumento de natureza económica e um argumento de natureza ambiental:

Posiciona-se a favor:

– argumento de natureza económica

- a energia nuclear é uma fonte de energia elétrica estável, pois garante o fornecimento contínuo de eletricidade a longo prazo, sem depender das condições atmosféricas para satisfazer as necessidades do país;
- a utilização de energia nuclear, com recurso a tecnologias modernas, torna menos dispendiosa a produção de energia elétrica a médio prazo, reduzindo os custos de produção de energia elétrica;
- a utilização de energia nuclear, com a reativação das minas da Urgeiriça, permite reduzir a dependência da importação de combustíveis fósseis e, deste modo, equilibrar a balança comercial portuguesa.

– argumento de natureza ambiental

- a produção de energia elétrica a partir de energia nuclear não emite diretamente gases com efeito de estufa, contribuindo, deste modo, para que o país atinja as metas de redução da emissão de gases com efeito de estufa definidas pela União Europeia;
- a energia nuclear necessita de menos área territorial para produzir grandes quantidades de eletricidade, reduzindo a pressão sobre ecossistemas e paisagens naturais, quando comparada, por exemplo, com a energia solar;
- a energia nuclear pode funcionar como energia de base, assegurando uma produção contínua e, desta forma, compensar a intermitência da energia solar e eólica, reduzindo a dependência do recurso a combustíveis fósseis nos períodos de menor produção de energia renovável.

Posiciona-se contra:

– argumento de natureza económica

- a energia nuclear apresenta custos elevados quer de investimento inicial quer de manutenção dos equipamentos, aumentando, deste modo, os custos associados à produção de energia elétrica;
- a construção de centrais nucleares é dispendiosa, comprometendo o orçamento público, e podendo levar a um desinvestimento em outras soluções;
- o investimento na energia nuclear acarreta elevadas despesas associadas à reativação de minas, pesquisa de novas jazidas e capacidade de processamento de urânio, algo que atualmente não existe no país.

– argumento de natureza ambiental

- os resíduos produzidos na exploração do urânio podem contaminar as reservas de água, o solo ou o ar com radioatividade, colocando em risco *habitats*, ecossistemas e populações;
- os acidentes nucleares, causados por fenómenos naturais extremos, como sismos, podem provocar a libertação de partículas radioativas, contaminando o ambiente de forma prolongada;
- o armazenamento dos resíduos radiativos constitui um problema, pois a radioatividade permanece ativa durante milhares de anos, e aumentando, assim, a probabilidade de contaminação da água, do solo e do ar.

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de natureza económica e outro de natureza ambiental, de forma adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de natureza económica e outro de natureza ambiental, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de natureza económica e outro de natureza ambiental, um de forma adequada e outro de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de natureza económica e outro de natureza ambiental, um de forma adequada e outro de forma menos adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de natureza económica e outro de natureza ambiental, de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de apenas um argumento, de natureza económica ou de natureza ambiental, de forma adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	6
	1	Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de natureza económica e outro de natureza ambiental, de forma menos adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de apenas um argumento, de natureza económica ou de natureza ambiental, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica, e fundamenta a sua posição com a apresentação de apenas um argumento, de natureza económica ou de natureza ambiental, de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	3
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos às duas posições, só são considerados para efeitos de classificação os que forem relativos à posição abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não tome uma posição, os argumentos são considerados para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a posição a que o aluno se refere.

7.1. a 7.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	7.1.	7.2.	7.3.
Versão 1	(D)	(A)	(C)
Versão 2	(D)	(B)	(A)

8. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- apostar na criação extensiva animal reduz a dependência de rações processadas e de fertilizantes, de modo a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa;
- investir em domínios como a proteção do solo e a recuperação de florestas, de modo a aumentar o sequestro e o armazenamento de carbono;
- adotar práticas agrícolas mais sustentáveis, como a introdução de espécies adaptadas às condições edafoclimáticas das regiões, de modo a reduzir a necessidade de rega e a prevenir o esgotamento do solo;
- apostar na agricultura de precisão, de modo a aumentar a eficiência de rega, a eficiência na aplicação de fitossatinários e a produtividade da agricultura biológica, sem aumentar os gastos.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma medida da PAC que contribua para combater as alterações climáticas, explicando, de forma adequada, de que modo pode contribuir para o objetivo ambiental indicado.	8
2	Apresenta uma medida da PAC que contribua para combater as alterações climáticas, explicando, de forma menos adequada, de que modo pode contribuir para o objetivo ambiental indicado.	5
1	Apresenta uma medida da PAC que contribua para combater as alterações climáticas, sem explicar.	2

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos, para uma das posições, dois dos tópicos seguintes, ou outros considerados relevantes:

- Posiciona-se a favor da proposta de um sistema agrofotovoltaico:
 - a junção numa mesma área da produção elétrica com a produção agrícola proporciona ao agricultor a venda de produtos agrícolas e a produção e comercialização de energia elétrica sem requerer espaço adicional, aumentando a resiliência financeira da exploração;
 - no sistema agrofotovoltaico, os painéis instalados permitem que se desenvolvam práticas agrícolas debaixo dos painéis, e a sombra destes painéis favorece a proteção das culturas contra o *stress* térmico;
 - a eletricidade gerada por instalações agrofotovoltaicas pode ser utilizada em diversas operações agrícolas, como a extração de água dos poços, essencial para a irrigação, e também pode fornecer energia para a iluminação e para a operação de equipamentos e máquinas associados a explorações agrícolas e pecuárias.
- Posiciona-se contra a proposta de um sistema agrofotovoltaico:
 - a redução da área útil disponível para cultivo com recurso à mecanização pode originar quebras na atividade produtiva, diminuindo a produtividade agrícola e o rendimento das explorações;
 - o sombreamento dos painéis solares pode afetar a produtividade de certas culturas, pois há culturas que necessitam de muita luz solar direta, e pode obrigar a usar plantas mais resistentes;
 - o sombreamento dos painéis solares pode aumentar a humidade do solo sob os painéis, favorecendo o aparecimento de pragas e restringindo, assim, as opções de cultivo.

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, de forma adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de apenas um argumento, de forma adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	6
	1	Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de dois argumentos, de forma menos adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de apenas um argumento, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico, e fundamenta a sua posição com a apresentação de apenas um argumento, de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	3
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos às duas posições, só são considerados para efeitos de classificação os que forem relativos à posição abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não tome uma posição, os argumentos são considerados para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a posição a que o aluno se refere.

10.1. a 11. (4 × 8 pontos) 32 pontos

Item	10.1.	10.2.	10.3.	11.
Versão 1	(B)	(D)	(A)	(B)
Versão 2	(C)	(D)	(B)	(D)

12.1. 8 pontos

Versão 1: (a) → (3); (b) → (1); (c) → (2).

Versão 2: (a) → (2); (b) → (3); (c) → (1).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

12.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a existência de águas profundas permite a entrada de diferentes tipos de navios de mercadorias, de grande calado, em segurança, o que torna o porto de Sines o mais importante porto nacional na movimentação de carga e o mais atrativo na movimentação de mercadorias de e para portos internacionais;
- a vasta área marítima permite a ampliação dos terminais de mercadorias e a instalação de infraestruturas logísticas, o que permite a atracagem, a carga e a descarga de grande número de navios, tornando o porto de Sines numa porta de entrada de mercadorias para a Península Ibérica.
- a existência de águas calmas favorece a segurança na atracagem dos navios e na movimentação da carga, tornando o porto de Sines adequado ao transporte de qualquer tipo de mercadoria, e posicionando-o como um importante porto de carga geral/contentorizada e com elevado potencial de crescimento para ser uma referência ibérica, europeia e mundial;
- a localização do porto de Sines, na fachada atlântica, no extremo sudoeste do continente Europeu, permite que este seja o primeiro a receber os navios vindos do Atlântico Sul e que, assim, seja uma porta de entrada para a Europa.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma característica natural do porto de Sines e explica, de forma adequada, de que modo essa característica contribui para a importância nacional deste porto.	8
2	Apresenta uma característica natural do porto de Sines e explica, de forma menos adequada, de que modo essa característica contribui para a importância nacional deste porto.	5
1	Refere uma característica natural do porto de Sines, sem explicar de que modo essa característica contribui para a importância nacional deste porto.	2

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a construção da linha de alta velocidade com ligação entre Lisboa e Vigo permite a diminuição da distância-tempo no transporte de mercadorias ao longo de um eixo onde se concentram atividades económicas, o que facilita o acesso a mercados externos, favorecendo o aumento da produtividade e da competitividade do sector empresarial, e atenuando a desvantagem da posição de Portugal no extremo sudoeste da Europa;
- a construção de novas linhas ferroviárias convencionais entre o porto de Sines e a linha de alta velocidade até Badajoz possibilita maior rapidez e facilidade na movimentação de mercadorias entre a área portuária logística e os mercados europeus, favorecendo as atividades económicas, com aumento da produtividade e da competitividade, e atenuando a desvantagem da posição de Portugal no extremo sudoeste da Europa.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Justifica a afirmação e mobiliza a informação da figura, de forma adequada.	8
3	Justifica a afirmação, de forma adequada, e mobiliza a informação da figura, de forma menos adequada. OU Justifica a afirmação, de forma menos adequada, e mobiliza a informação da figura, de forma adequada.	6
2	Justifica a afirmação e mobiliza a informação da figura, de forma menos adequada.	4
1	Justifica a afirmação, de forma menos adequada, sem mobilizar a informação da figura. OU Apenas refere informação da figura.	2

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 20 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	2.1.	2.2.	3.1.	3.2.	4.1.	4.2.	5.	6.	7.1.	7.2.	8.	9.	10.1.	10.2.	12.2.	12.3.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	12	8	8	8	12	8	8	8	8	8	168
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.3.		4.3.		7.3.		10.3.		11.		12.1.		Subtotal									
Cotação (em pontos)	4 x 8 pontos										32											
TOTAL											200											